

REDE DE MUSEUS DA UFPEL: RESSONÂNCIAS DAS EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM HISTÓRIA

GABRIELA TEIXEIRA¹; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS²

¹*Universidade Federal de Pelotas - gabriela Teixeira1419@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este relato apresenta a minha recente experiência como bolsista da PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel, mais precisamente do projeto estratégico Rede de Museus da UFPel, e busca compartilhar como esta experiência em extensão tem se relacionado e complementado a minha formação no Curso de Bacharelado em História no qual ingressei em 2020, já que o projeto se relaciona bastante com outros campos de conhecimentos, a exemplo da Museologia, distintos em objetivos e estratégias na comparação com o campo da formação em História.

2. METODOLOGIA

Em março de 2024 comecei a atuar na bolsa. A primeira grande tarefa foi entender que a Rede de Museus da UFPel é um órgão suplementar da PREC que reúne projetos relacionados à memória e ao patrimônio. Na minha rotina de graduação lido com questões relacionadas a estes temas mas de uma forma diferente, ou por um outro ponto de vista que a experiência do trabalho com extensão tem me oportunizado.

Na História, ao aprender sobre fatos históricos, aprendo muito na teoria, ao ler e compreender os eventos, contudo, na relação com a Rede de Museus, é possível ter um pouco mais de contato concreto com o que estou aprendendo, como ao trabalhar no acervo do Museu do Doce e ao fazer mediações.

Como colaboradora da Rede de Museus, neste ano, atuei na organização do Seminário da Semana dos Museus da UFPel de 2024, que ocorreria em maio, porém, com as chuvas e enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul durante esse mês, o evento foi cancelado, ocorrendo alguns meses depois, em agosto. Contudo, mesmo nos meses em que o evento não se realizou, a organização continuou de forma não presencial. Virtualmente houve o recebimento de artigos para as comunicações orais e, também, das inscrições dos participantes e ouvintes. Fiquei envolvida nessas demandas, organizando os trabalhos enviados pelos autores que iriam realizar apresentações, ajudando a organizar as pastas com os artigos no *Google Drive*, respondendo ao *E-mail* e intermediando esses artigos aos respectivos orientadores, participando de reuniões que visavam uma melhor organização para o evento e preparando formulários a serem preenchidos pelos ouvintes.

Chegado os dias do evento, participei como ouvinte nas manhãs de apresentações dos seminários, momento em que pude ouvir atentamente às apresentações de trabalhos incríveis que são feitos na UFPel, dos cursos de Museologia, Arquitetura, Conservação e Restauração de Bens Móveis, História, entre outros. Tais pesquisas buscam preservar e salvaguardar a história e a memória de acervos e obras, bem como da cultura material e imaterial brasileira.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Tendo em vista que a bolsa a qual estou ligada é decorrente de um projeto com ênfase em extensão, as ações dos museus, bem como eventos são para a comunidade, o que me permite atuação formativa necessariamente conectada com a realidade social. Estar mais próxima desse universo dos museus e do patrimônio é de todo importante para a minha formação como historiadora pois, em algumas disciplinas do curso, é falado em memória, patrimônio, preservação, museus, porém apenas na discussão mais abstrata da teoria. Ter a possibilidade de participar de eventos como o Seminário da Semana dos Museus da UFPel, poder ouvir sobre trabalhos que abordam esses temas na prática e ver como as ações acontecem, já foi enriquecedor. Acredito que assim como a experiência com esses assuntos têm sido importante para mim, para as pessoas que tiveram a oportunidade de prestigiar o evento, ouvindo as palestras e mesas redondas, ministradas por docentes da UFPel e convidados, e/ou de ser os/as apresentadores/as de trabalhos que abordam diversos tipos de artigos, também parece ser de suma importância nas suas formações.



Figura: Sessão de comunicações orais no Museu do Doce

Fonte: Acervo da Rede de Museus da UFPel

Ter acompanhado as apresentações orais do Seminário da Semana dos Museus da UFPel 2024, percebo agora, colaborou para que eu entendesse como é participar de um evento acadêmico e realizar uma comunicação oral, como a que farei na SIIPE de 2024. A experiência não deixou de ser uma forma de encorajamento para iniciar minhas atuações em seminários e congressos.

4. CONSIDERAÇÕES

Concluo este relato destacando situações da rotina da minha graduação onde identifico o diferencial que as experiências via Rede de Museus da UFPel e via o trabalho desenvolvido com os acervos do Museu do Doce constituem em minha formação na graduação, como por exemplo, colocar em prática teorias que estudei no início da graduação e que pratiquei de modo esporádico até começar a participar

de projetos no museu, como o ato de higienizar corretamente os documentos, organizar cada acervo conforme o seu tipo de suporte demanda. Logo, é uma oportunidade de praticar no dia a dia o que vejo mais na teoria dentro da sala de aula.

Como bolsista de um projeto de extensão, espero ter ainda mais oportunidades de participar de eventos extensionistas, seja como ouvinte ou comunicadora, que me permitam ter o contato direto com museus, bem como com a comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEl, **Rede de Museus da UFPEl**. Acesso em 09 abr. 2024. Online. Disponível em: <Rede de Museus da UFPEl>

Instagram, **Rede de Museus da UFPEl**. Acesso em 09 abr. 2024. Online. Disponível em: <Rede de Museus da UFPEl (@rededemuseusufpel) • Fotos e vídeos do Instagram>